

Abav teme taxa de embarque

ANA CLAUDIA COSTA

O aumento de 400% na taxa de embarque nos vôos internacionais pode criar uma crise no turismo internacional. Ontem, buscando soluções, o presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens, Abav, se reuniu com o presidente da Embratur, em Brasília, procurando uma saída técnica para resguardar o turismo externo. "O Brasil está investindo para ter uma boa imagem lá fora. No exterior, esse valor de US\$ 90 é considerado muito alto", avaliou.

Por outro lado, Nogueira acredita que a alta na taxa de embarque pode vir a incentivar cada vez mais o turismo interno. Segundo o presidente da Abav, os empresários deverão procurar alternativas para não haja uma queda no mercado de turismo, já que a Embratur vem fazendo campanha para aumentar o turismo interno.

Para Sérgio Nogueira está claro que o governo federal não tomou as medidas com o intuito de prejudicar o mercado de turismo brasileiro. O presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem assegurou que o maior impacto com o aumento de 400% na

taxa de embarque deverá ser sentido por aqueles que fizerem viagens aéreas a países do Mercosul.

Uma viagem em pacote de turismo para Buenos Aires está saindo hoje por US\$ 400. Caso uma família de quatro pessoas resolva fazer uma viagem de férias à capital argentina, irá pagar US\$ 360 só de taxa de embarque, quase o suficiente para pagar o valor de uma outra passagem. "Nesse caso vai haver grande impacto sobre o preço. É aquela história de pagar por cinco viagens e na verdade fazer somente quatro", disse.

Na avaliação do presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagem, os pacotes turísticos e as viagens para países da Europa e da América do Norte não sofrerão tanto com as medidas do pacote editado pelo governo federal. Para ele, esse valor vai corresponder apenas a cerca de 3% do custo total da passagem. "Quem paga por um pacote turístico como esse, que inclui passagens aéreas e cruzeiro marítimo não vai deixar de viajar somente por causa desse valor", disse Nogueira, otimista.

A saída encontrada hoje pelas agências de turismo, de acordo com Sérgio Nogueira, é

reposicionar os produtos e verificar novos pacotes nacionais que possam aquecer o mercado. "Vamos tentar transferir as viagens de turismo que seriam para países do Mercosul, com taxa cara, para viagens dentro do país", explicou.

Os pacotes turísticos de vôos *charter* também já preocupam as agências de turismo. Como a agência freta o avião e recolhe o valor das taxas de embarque de forma imediata, Sérgio Nogueira ainda tem dúvidas quanto ao valor a ser cobrado. Ele reconheceu que ainda não possui orientações a dar aos donos de agências de turismo sobre como proceder em casos como estes.

A data de vigência da tarifa de embarque mais cara do mundo, entretanto, ainda não está prevista. A assessoria de imprensa do Departamento de Aviação Civil, DAC, informou que ainda está aguardando um documento oficial do Ministério da Aeronáutica, determinando o que deve ser feito para cobrar o valor com aumento. A assessoria informou, ainda, que é cedo para afirmar o período em que a nova tarifa vai vigorar. No país, 270 aeroportos são conveniados ao DAC, sendo que 182 são arrecadadores.